

Passe Adiante

Boletim Informativo do Setor Sudeste da Área 02/MG

Ano 1 – Nº 2 – Setembro/Outubro de 2012

Mais um momento histórico

Na edição de número "Zero" deste boletim informativo, sob o título provisório de Correio do Setor Sudeste, lançado em Abril/2012, contou-se a história do surgimento da ideia, em Juiz de Fora, de se redimensionar e criar novas áreas no Brasil, principalmente nessa região de Minas Gerais.

A matéria informava que, em face da extensão territorial do Brasil, do contingente populacional e quantidade de grupos de A.A., a definição de um comitê de área, com dois delegados por estado da federação, como representatividade na Conferência de Serviços Gerais, não era uma justa divisão.

Por essa razão, companheiros de Juiz de Fora e São João del-Rei redigiram e assinaram um documento, enviando-o à JUNAAB em 22 de janeiro de 1988, solicitando que fosse analisada a possibilidade

de da criação de novas áreas, sendo uma para essa região.

Mas, em sua imensa sabedoria, o Poder Superior, que preside nossa Irmandade, guardou esse momento para a hora certa e precisa. Durante a árdua tarefa, por três anos, da preparação do evento comemorativo dos 50 anos de A.A. em Minas Gerais, em Juiz de Fora, e posteriormente a realização deste, sob as bênçãos d'Aquele que Preside, consagrou-se a maturidade necessária e suficiente para que novos rumos fossem tomados, novas fronteiras fossem abertas.

Dessa forma, no dia 26 de fevereiro de 2012, em uma Assembleia do Setor Sudeste da Área 02(MG), realizada em Juiz de Fora/MG, com a presença de 83 grupos e organismos de serviço, foi tomada a decisão, com 82 votos a favor e um contra, de se formar um comitê de área

na região, agregando as microrregiões do Campo das Vertentes, do sudeste e parte do sul de Minas Gerais.

Agora, outra data histórica se apresenta: 18 de novembro de 2012. Nesse dia, em Belo Horizonte, será realizada uma Assembleia da Área 02 (que atualmente abrange todo o Estado) e, na ocasião, 400 RSGs e demais membros do Serviço com direito a voto estarão homologando a formação da nova Área.

Você é convidado a participar e fazer parte dessa história. Os Distritos estão providenciando transporte com preços acessíveis. Participe e incentive a participação do RSG do seu grupo-base.

Estamos escrevendo a História do A.A. no Brasil e ela só será bem escrita se todos nós estivermos cooperando, se cada um fizer a sua parte.

Sempre Juntos!

Cuiabá/2012 – Epopeia de uma estreante ou "como um pinto no lixo!"

Atendendo a uma antiga aspiração de participar de uma Convenção de A.A., sufocando um arraigado pavor de avião, apoiada no calor advindo dos inúmeros companheiros, amigos, irmãos AAs, lá fui eu, fingindo desenvoltura e coragem, rumo à encantadora e quente Cuiabá.

Rostos felizes, brincadeiras, gozações entre os componentes da comitiva, naquela ensolarada manhã de quarta-feira saímos no micro-ônibus, vencendo a custo a ansiedade pela chegada à capital mato-grossense.

Difícil descrever a delirante alegria com que alguns companheiros se dirigiram ao monumental veículo para sua primeira viagem aérea. E entre surpresas, expectativas, correrias e esperanças, chegamos à capital mato-grossense, beneficiados pelo fuso horário que nos propiciava uma hora a mais de atividades diárias. Com a quinta-feira livre para passeios e voltas pela cidade, fomos conferir as lojas centrais, constatando um comércio farto e preços acessíveis.

O calor escaldante de 40, 42 graus igualava-se à efusão de sorrisos, abraços, beijos, alegria incontida de cerca de 5.000 (cinco mil) companheiros e companheiras das mais diversas localidades do Brasil e mesmo do exterior, ao se reverem após uma longa ausência

ou mesmo ao se conhecerem pessoalmente, como o caso daqueles companheiros que participam dos grupos online.

Intimamente, a curiosidade por ver como seria uma convenção me consumia. Tendo assistido apenas a seminários, encontros, ciclos de estudos e outros eventos de menor porte, tentava imaginar como seria uma convenção. A emocionante festividade iniciou-se na noite de quinta-feira, com a Reunião de Informação ao Público. E enquanto os palestrantes se esmeravam em melhor apresentarem nossa Irmandade àqueles que não possuem muitas informações sobre ela, nos corredores as emoções se repetiam nos alegres sorrisos e calorosos abraços do reencontro. É uma sensação indescritível.

Com a abertura oficial, na sexta-feira, encontrei a resposta que tanto procurava: tão vasta e variada programação, tão ricos e convidativos títulos de palestras, tão eloquentes companheiros conseguiram confundir minhas escolhas. Queria poder me dividir e estar em todas as salas, ouvir todos os companheiros, aprender de todas as formas, beber de todas as fontes.

E então eu compreendi o significado da expressão banquete espiritual. Observando a singeleza do Dr. Cox com sua agendinha na

mão, dando-se ao trabalho de anotar nomes, grupos e cidades de companheiros e companheiras desconhecidos; a humildade da Dra. Sandra, sempre sorridente, amiga e quase companheira, posando com tantos quantos a requisitavam para as intermináveis fotos, me fez pensar. E me vi obrigada a agradecer Àquele que nos reuniu nesta irmandade divinal. Nós que passamos pelo sofrimento do alcoolismo e que tivemos a ventura de ser chamados para este festim e principalmente aqueles não alcoólicos, nossos amigos e nossos custódios tão abnegados, que abandonam suas vidas, suas famílias, seus compromissos, suas responsabilidades, para se unirem a nós, para comemorarem conosco, para se emocionarem com nossas histórias e para chorarem conosco a emoção e o milagre do renascimento. E reconheci que tenho muito a agradecer. Agradecer a Deus, agradecer a esses inúmeros amigos, agradecer aos nossos familiares, agradecer a cada companheiro(a) que nos permite a alegria do encontro. Agradecer sempre, agradecer muito e estender a mão incondicionalmente. Obrigada, Pai, pela compreensão tão clara e nítida do significado da palavra convenção: Uma experiência ímpar. Até Maceió-AL, em 2016.

Amigos & Histórias

Como cheguei à Junta de Custódios de Alcoólicos Anônimos no Brasil



De férias na Fazenda do Narciso em Cruzília (MG), numa noite chuvosa, fui surpreendido por uma visita inesperada. Numa "Variant", Adauto, Lindolpho, Fábio e Godinho, procedentes de Juiz de Fora, num encontro cordial vieram, debaixo de chuva torrencial, fazer-me um convite muito especial, segundo eles. Estando para servir o jantar para as cinquenta e duas pessoas da família que ordinariamente ali se reúnem nas férias de julho, fugindo do barulho, Eliane, minha esposa, preparou uma mesa, na sala contígua, onde poderíamos conversar longe da algazarra das crianças. Durante o jantar a conversa foi muito agradável, girando em torno de amenidades, ocasião em que comentaram a epopeia da viagem, informando-me como conseguiram chegar à noite, com chuva e baixa visibilidade, até a fazenda. Vindo a Baependi foram informados de que me encontrava na Fazenda, em Cruzília. Chegando a Cruzília tomaram conhecimento dos 18 km que deveriam percorrer, sendo a metade em estrada de terra. Com a informação dirigiram-se à Fazenda e numa encruzilhada, a sinalização que indicava o caminho para o Narciso estava caída.

Na dúvida, seguiram pelo caminho contrário à indicação da placa caída e, não sei como, numa estrada tortuosa e cheia de acessos a várias outras propriedades, admito que, pela graça do Poder Superior, chegaram ao destino. Terminado o jantar, fizeram-me um convite para concorrer às eleições para a Junta de Custódios e que necessitavam voltar com minha anuência e cópia de meu currículo. Espantado, mas desconhecendo as atribuições de tal encar-

go, argumentei da minha impossibilidade por me encontrar num momento de muito trabalho pela necessidade advinda do investimento na construção de minha casa e do consultório, já em andamento.

Depois de mais um dedo de prosa, despediram-se da família, quando verificaram que o combustível não seria o suficiente para retornar a Juiz de Fora. Assim, retirei gasolina do meu carro e do de meu cunhado, completando o tanque da "Variant". Despediram agradecidos e confirmaram uma próxima visita a minha residência, em Baependi, onde poderíamos conversar detalhadamente e repassar cópia de meu currículo.

Passados alguns dias, num final de tarde, recebo-os novamente em minha residência, em Baependi. Convidados para jantar numa Pizzaria, fui convencido de que as atribuições do Custódio não alcoólico eram muito tranquilas e com poucas exigências. Reunião anual na Conferência de Serviços Gerais e raramente uma participação na sede do ESG em São Paulo, com a Junta de Custódios. Depois de muita conversa, concordei em dar-lhes cópia de meu currículo com a condição de me apresentarem no mandato seguinte, ou seja, após três anos. Uns meses passaram quando fui convidado a participar do Encontro Estadual de A.A., por ocasião da VII Conferência de Serviços Gerais, em 8 de janeiro de 1983, em São Paulo. Ao chegar, descendo do carro, fui carinhosamente acolhido pelos Companheiros e cumprimentado pela minha eleição para a Junta de Custódios, com posse prevista para 16 de abril de 1984, em Blumenau, SC. Sobressaltado, custei a entender o que se passava. Enfim, foram seis anos, não muito tranquilos, mas numa convivência fraterna, com muito trabalho, renúncias, preocupações e medo de não corresponder às necessidades da Irmandade naquele momento. Hoje, voltando o olhar para o passado, não acredito ter cumprido inúmeros compromissos e, com erros e acertos, ter conseguido adotar e alojar em meu coração uma numerosa segunda família que me faz muito feliz.

Agradeço a Alcoólicos Anônimos a oportunidade que me ofereceu de servir com amor a esta maravilhosa Irmandade.

"As flores perecem, mas as sementes permanecem"

José Nicolliello Viotti

Primeiro Presidente da Junta de Custódios de A.A. no Brasil

Prezado(a) leitor(a):

Nesta edição, de forma proposital, esse espaço está em branco.

Ele é seu. Contamos com sua colaboração para:

- dar um nome para esse espaço;
- enviar sugestões para preenchê-lo de acordo com a finalidade desse boletim informativo.

Comissão Editorial

O Amigo que deixa saudade

Depois de servir a Alcoólicos Anônimos por cerca de 40 anos e por um longo período como Custódio não alcoólico e Tesoureiro da JUNAAB, o Pastor Joaquim Luglio veio a falecer no dia 28 de agosto deste ano.

Nós que hoje estamos em A.A. tivemos a oportunidade de conhecer essa filosofia de vida graças ao seu trabalho de tradução e de revisão de vários títulos da nossa literatura. O seu sepultamento ocorreu na cidade de Valinhos-SP, seu domicílio.

Muitos da nossa região tiveram a oportunidade de conhecê-lo, e alguns puderam desfrutar da convivência mais próxima na Junta de Custódios.

Esperamos que o Poder Superior tenha reservado para ele um espaço dos grandes benfeitores. A ele, nossa eterna gratidão.

Companheiros(as):

O termo Área Experimental foi retirado do cabeçalho do Boletim, a partir desta edição.

Por definição do Manual de Serviço, um Setor é o embrião de uma nova Área, sendo, por si só, uma Área Experimental.

Reunião de Serviço

"Somente uma autoridade preside, em última análise, o nosso propósito comum – um Deus amantíssimo que Se manifesta em nossa Consciência Coletiva. Nossos líderes são apenas servidores de confiança; não têm poderes para governar".

Segunda Tradição

Nossa Segunda Tradição afirma que somos coordenados por um Deus Amantíssimo, que se manifesta em nossa consciência coletiva. Mas o que é "consciência coletiva"? De um modo bastante simplista poderíamos dizer que é o resultado da discussão das opiniões individuais dos membros de um grupo que, após uma votação, uma escolha sensata, passa a ser a opinião do grupo. Ou seja, de todos, que é isso que significa a palavra "coletiva".

Para que essa discussão de ideias aconteça é preciso fazer um momento próprio, só para aquele propósito, ou seja, uma reunião específica, onde o Poder Superior se manifestará através da consciência (decisão coerente) do grupo. A essa reunião damos o nome de "Reunião de Serviço".

Seu grupo tem realizado este tipo de reunião?

Com os levantamentos e atualizações,

que estão sendo realizados pelo Setor, já dá para perceber que vários grupos não realizam este tipo de reunião. Quando comentamos o assunto com alguns companheiros, recebemos alguns questionamentos do tipo:

Quando acontecem?

- Grupos com reuniões diárias, geralmente, escolhem um dia do mês para a realização.
- Grupos que não têm reuniões todos os dias escolhem um dia da semana diferente do dia da reunião normal.
- Outros grupos, independentemente do número de reuniões semanais, fazem reuniões de 30 minutos ou uma hora, antes ou após a reunião normal.

Quem assiste?

- Em geral, somente os membros do grupo devem participar das reuniões de serviço. Alguns grupos aceitam visitante que, mesmo sendo membros de A.A., lhes é solicitado que se abstenham de votar sobre assuntos relacionados com as atividades do grupo.

Que tipos de serviços são tratados?

- A pauta vai variar de grupo para grupo e de acordo com os temas que

deverão ser considerados. Entretanto, alguns aspectos dos serviços do grupo permanecem constantes: A eleição de novos servidores; a programação de novos ou diferentes tipos de reuniões; a apresentação e discussão do relatório financeiro executado pelo tesoureiro; a participação do grupo junto aos órgãos de serviço (Distrito, ESL, Área e ESG). Também podem ser planejados intercâmbios com outros grupos e outros assuntos de interesse comum.

O que o Grupo ganha?

Entre outros aprimoramentos, destacamos:

- Fortalece o sentimento de se fazer parte de uma Irmandade mundial.
- Aumenta a participação de todos os membros nos assuntos do Grupo.
- Nivelam a informação entre seus membros.
- Evita a criação de "donos de grupo".
- Fortalece a Unidade.

Depois dessa singela explicação, que tal experimentar? Essas reuniões também nos ajudam no programa de recuperação.

Ler mais para servir melhor

Esta quarta edição de "Alcoólicos Anônimos" veio a público em novembro de 2001, no começo de um novo milênio. Desde a terceira edição, que foi publicada em 1976, o número de membros de A.A. dobrou, atingindo mais de dois milhões de pessoas, com cerca de 100.800 grupos em aproximadamente 150 países.

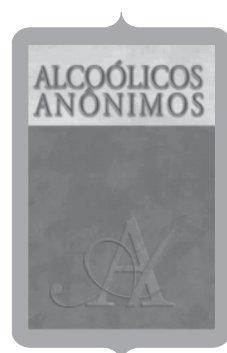
A literatura tem desempenhado um importante papel no crescimento de A.A. Um fenômeno notável no último quarto de século foi a explosão de traduções de nossa literatura básica para inúmeros idiomas e dialetos. Em cada um dos países em que a semente de A.A. foi plantada, ela primeiro fincou raízes lentamente, passando a crescer a passos largos a partir do momento em que se divulgou a literatura. Atualmente o livro "Alcoólicos Anônimos" está traduzido para quarenta e três idiomas.

À medida que a mensagem de recuperação alcançava um número cada vez

maior de pessoas, ela também passou a afetar as vidas de uma crescente variedade de alcoólicos. Quando a frase "Somos pessoas que, normalmente, não se encontrariam juntas" (citada neste livro) foi escrita em 1939, ela se referia a uma Irmandade composta em sua maioria por homens (e umas poucas mulheres) provenientes de um ambiente social, ético e econômico bastante parecido. Como muitas outras partes do texto básico de A.A., estas palavras revelaram-se muito mais proféticas do que nossos membros fundadores sequer poderiam imaginar. As histórias acrescentadas a esta edição representam a participação em nossa Irmandade de pessoas cujas características (de idade, gênero, raça e cultura) se ampliaram e se aprofundaram para incluir virtualmente qualquer indivíduo que os nossos primeiros cem membros poderiam esperar atingir.

Enquanto nossa literatura preserva a

integridade da mensagem de A.A., amplas mudanças na sociedade como um todo se refletem em novos hábitos e procedimentos dentro da Irmandade. Por exemplo, aproveitando-se dos avanços tecnológicos, os membros de A.A. que dispõem de computador podem participar de reuniões por internet, compartilhando com companheiros alcoólicos de todo o País e do mundo inteiro. Em qualquer reunião, em qualquer lugar, os AAs compartilham entre si experiências, forças e esperanças com o propósito de se manterem sóbrios e ajudarem outros alcoólicos. Modem a modem ou cara a cara, os AAs falam a linguagem do coração em todo o seu poder e simplicidade.



A temática: uma pequena reflexão

Todos nós, que hoje estamos irmanados em Alcoólicos Anônimos, entendemos que nossas vidas foram e estão sendo salvas e radicalmente modificadas, em virtude de experiências, forças e esperanças que são continuamente promovidas em nossas reuniões.

Sabemos também que desde o princípio, nos primeiros anos dessa caminhada, nossos pioneiros tiveram a delicada preocupação de escreverem suas experiências, para que nós, hoje, pudéssemos receber toda a plenitude de graças que o programa de recuperação realizava em suas vidas. Os textos deixados pelos que nos antecederam formam uma vasta literatura que, no Brasil, é composta por aproximadamente, 60 itens. Um mundo de descobertas.

Por sermos uma irmandade de pessoas com diferentes formações, não é difícil imaginar que várias serão as interpretações. Daí, uma sábia maneira utilizada pelos Grupos, para minimizar essas diferenças, foi a criação das reuniões com temas, por nós conhecidas como reuniões temáticas, quando um membro, sem a pretensão de ser "o dono da verdade", expõe seu entendimento sobre determinado assunto.

Nada mais gratificante que ouvir um companheiro, ou companheira, como aprendemos dos mais antigos, se esmeran-

do para dividir com seus iguais o que estudou e deduziu sobre determinado tema. Cresce aquele que fala. Agiganta aquele que ouve.

Como sempre, após a exposição, é reservado um espaço de tempo para perguntas e questionamentos. E nesse costume acontece um espetacular momento de troca de experiências, de reflexão, de crescimento, da mesma forma que em reuniões de recuperação.

Quando nos acostumamos no convívio diário da irmandade de Alcoólicos Anônimos, e decidimos por um caminhar diferente, começamos a entender que nossa trajetória será um eterno aprendizado. Daí a expressão: "a surpresa está na próxima reunião." Quem participa de uma reunião temática, rica e esclarecedora, fica com o espírito renovado e jamais deixará de "levar para casa" um tesouro de sabedoria, sempre novo, sempre útil.

Nas grandes mudanças que estão se avizinando na nossa trajetória de membros de Alcoólicos Anônimos, precisamos acreditar que nossos Grupos serão criativos e inovadores, e nos ajudarão nos crescimentos individual e coletivo. Que nossos Grupos nos permitirão perceber que o aprender é a arte da continuidade, e que a temática de hoje ajuda a formar o servidor de amanhã. Pensemos nisso.

Próximos Eventos

- 27 e 28/10/12 – 9º Encontro em São João del-Rei
- 2, 3 e 4/11/12 – 2º Ciclo dos Passos em Lagoa da Prata
- 18/11/12 – Assembleia de Área em Belo Horizonte
- 24 e 25/11/12 – 9º Encontro com os Veteranos em Cachoeira do Campo

Informe-se com o RSG do seu Grupo-base e Participe.

Notícias da Área

- O Regimento Interno da Área 02 continua em discussão e será colocado para aprovação na Assembleia de novembro/2012.
- Nos dias 18 e 19/8/12, foi realizada em BH a 6º Intersectorial; o relatório final será entregue na reunião de setembro/2012.
- O 24º Encontro Estadual, realizado em Viçosa encerrou com saldo positivo de R\$ 2.845,00.

Para pensar...

1. Tenho tido domínio sobre minha vida?
2. Para manter a sanidade, dependo do Poder Superior?
3. Tenho serenidade, coragem e sabedoria para entregar minha vida a Ele?
4. Tenho autoconhecimento suficiente para me amar, apesar das falhas?
5. Confio no outro o bastante para falar dos meus defeitos?
6. Procuo estar pronto para livrar-me de defeitos?
7. Tenho conseguido cultivar a humildade?
8. Tenho exercitado o perdão?
9. Fiz as pazes com o meu passado?
10. Tenho coragem para aceitar meus erros?
11. Estou pronto para fazer a Vontade do Poder Superior?
12. Estou deixando alguém morrer de alcoolismo, sem saber que existe uma saída?

Avaliar as respostas? Somente você e o Poder Superior.

Essas perguntas são um desdobramento do *Para pensar* do número anterior.

Comitês de Distritos Participantes

- 27º – Juiz de Fora
- 31º – São João del-Rei
- 34º – Ubá
- 36º – Cruzília
- 50º – Leopoldina
- 51º – Muriaé
- 56º – São Lourenço
- 63º – Ubá
- 66º – Barbacena

Boletim Informativo do Setor Sudeste da Área 02/MG

Escritório de Serviço Local – ESL/JF-MG
Setor Sudeste – Área 02-MG
Av. Rio Branco, 671/503 – Manoel Honório
36045-120 Juiz de Fora/MG
Telefax: (32) 3215-8503
E-mail: aasetorsudeste@gmail.com
Tiragem: 1.000 exemplares